Associação Brasileira de Agências de Viagens de São Paulo

Publicado em 02/04/2026 - 12:53

Infraero é autuada por insegurança no Galeão

Fiscais do Procon-RJ encontraram irregularidades após queda de menina no Terminal 2. Multa pode chegar a R$ 7 milhões

Fiscais do Procon-RJ notificaram a Infraero ontem, durante operação no aeroporto internacional Tom Jobim (Galeão) para verificar a prestação de serviços aos usuários e as condições de segurança do local. Na noite de sábado, a menina argentina Camila Palacios, de 3 anos, caiu de uma altura de 7 metros após entrar em um vão entre uma das escadas rolantes e o guarda- corpo de vidro.

Os agentes encontraram outros vãos perigosos ao lado da maioria das escadas rolantes no aeroporto, similares ao do local do acidente. Alguns deles tinham espaço superior a 19 cm, podendo ser ultrapassados até por um adulto.

Além dos vãos perigosos, a Infraero ainda foi autuada por outras irregularidades no Galeão. Os fiscais do Procon-RJ encontraram quatro elevadores e três bebedouros sem funcionamento e um banheiro para deficientes trancado. O órgão tem 15 dias para apresentar defesa e justificativa. A multa pode chegar a R$ 7 milhões.

O ar-condicionado também não estava funcionando em dois setores da área de embarque do Terminal 1, além de outros problemas.

Fiscais do Crea-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) também estiveram no aeroporto para elaborar um relatório sobre os procedimentos de segurança. “As medidas de segurança foram se modernizando e o aeroporto não acompanhou”, disse Agostinho Guerreiro, presidente do Crea-RJ, em entrevista à Band.

Em nota, a Infraero informou que o aeroporto seguiu todas as normas vigentes na época da construção do Terminal 2, na década de 1990, e que aguarda a finalização dos laudos técnicos para realizar as adequações que forem necessárias no guarda-corpo.

Recuperação

Internada no CTI pediátrico do Hospital Souza Aguiar, no Centro, Camila tem estado de saúde estável. O delegado Luciano Coelho, da Delegacia do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (DAIRJ), analisa as imagens do circuito interno. Ele sabe, porém, que o momento da queda não foi registrado. “Trabalhamos com três hipóteses: o descuido dos pais, a falta de segurança no local ou um acidente”, disse.

https://abavsp-aviesp.com.br/infraero-e-autuada-por-inseguranca-no-galeao/

Veículo: Online -> Site -> Site Associação Brasileira de Agências de Viagens de São Paulo

Copyright © Clipclap 2026.